

Politizando o Clima: poder, territórios e resistências

Por Katarine Costa · 13/03/2026

1. [Energia e neocolonialismo](#)
2. [Mineração, petróleo e bioeconomia](#)
3. [Mercado de carbono e o negócio da compensação](#)
4. [Mudanças climáticas e cidades](#)

A coleção ***Politizando o clima: poder, territórios e resistências*** busca analisar criticamente alguns dos principais temas, políticas, projetos e atores envolvidos nos debates energéticos e climáticos, destacando as implicações territoriais, de classe, de raça e de gênero, além das assimetrias históricas entre o Norte e o Sul Global.

Fruto de uma parceria entre a Fundação Rosa Luxemburgo, o [Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade \(CPDA/UFRRJ\)](#), o [Coletivo de Pesquisa Desigualdade Ambiental, Economia e Política](#) e a [Editora Funilaria](#), esta coletânea problematiza as disputas em torno da política energética, da gestão dos territórios e do que organizações e movimentos sociais denominam mercantilização e financeirização da natureza.

O [Le Monde Diplomatique Brasil](#) também é parceiro do projeto e contribuirá para que o conteúdo da coleção alcance um público mais amplo, por meio de reportagens, artigos e episódios do podcast *Guilhotina*.

:: [Confira o especial no Le Monde Brasil](#)

[:: Leia os artigos!](#)

[Energia e Neocolonialismo – Politizando o Clima](#)

[Mineração, petróleo e bioeconomia](#)

[Mercado de carbono e o negócio da compensação](#)

[Volume 4: Mudanças climáticas e cidades](#)

A obra reúne reflexões críticas de autoras e autores profundamente engajados com os territórios em conflito, apresentando caminhos que emergem das resistências construídas pelas próprias comunidades atingidas. Estruturada em quatro volumes, a coleção aborda:

Elaborada no âmbito do **Programa Latinoamericano de Clima e Energia da Fundação Rosa Luxemburgo**, a coleção busca contribuir para o fortalecimento das articulações em defesa e promoção da justiça socioambiental e para o enfrentamento ao racismo ambiental e ao colonialismo verde. Seu alcance pretende envolver um número crescente de organizações sociais e políticas, pesquisadoras, pesquisadores, profissionais da educação básica e superior, militantes e pessoas interessadas em geral.

Ao mesmo tempo em que essas redes constroem e se apropriam de um posicionamento crítico comum, fortalecem-se também para promover ações coletivas, compartilhar estratégias de resistência e incidir politicamente em

espaços como a COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas), a ser realizada em Belém.

Os textos partem da premissa de que é essencial problematizar como as atuais políticas climáticas — sobretudo as baseadas na noção dominante de transição energética e no mercado de carbono — têm sido construídas, implementadas e legitimadas pelos agentes do capitalismo extrativista. A coleção busca evidenciar as estratégias adotadas por governos e por empresas neoextrativistas (ou seja, do complexo hidro-agro-energético-mineral) diante da crise climática e as implicações dos usos que fazem das categorias “transição energética”, “energia renovável”, “descarbonização”, “bioeconomia” e “compensação”.

Trata-se de políticas que, longe de promover uma transformação estrutural, operam a partir da intensificação do capitalismo racial e patriarcal, despolitizando o debate climático e invisibilizando as violências históricas.

Contudo, é importante lembrar: essas políticas não operam sem resistência. Ao contrário, nos diversos contextos analisados e vividos, emergem múltiplas formas de luta, rebeldia, enfrentamento e existência. É com essas resistências que a coleção dialoga e se compromete, oferecendo subsídios teóricos e políticos para fortalecer práticas de denúncia, proposição e reexistência diante da emergência climática e de suas falsas soluções.

Na Mídia

[Quatro Cinco Um] [Energia e neocolonialismo](#)

[Brasil de Fato] [‘Neocolonialismo climático’ explica políticas de transição energética que violam direitos, diz pesquisadora](#)

[Rede PT] [Neocolonialismo Climático](#)

[Instituto Humanitas Unisinos] [Políticas de transição energética violam direitos](#)

Documento gerado automaticamente a partir de: <https://rosalux.org.br/politizando-o-clima-poder-territorios-e-resistencias/>